



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2015 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | Avaliação da ação de caulim e calcário líquido através da infestação de mosca-das-frutas em laranja-do-céu. |
| Autor | DOUGLAS PEDRINI |
| Orientador | LUIZA RODRIGUES REDAELLI |

Avaliação da ação de caulim e calcário líquido através da infestação de mosca-das-frutas em laranja-do-céu

Douglas Pedrini; Luiza Rodrigues Redaelli (Orient.)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A crescente demanda do mercado por frutos oriundos da produção integrada ou da orgânica vem reduzindo a utilização de agrotóxicos principalmente na fase final de maturação em função do período de carência dos produtos químicos. Devido a isto, buscam-se alternativas para o controle de pragas, objetivando-se a utilização de produtos que não apresentem toxicidade tanto para o homem quanto para os demais organismos presentes no ambiente. O objetivo deste trabalho foi testar a ação da tecnologia de película de partículas minerais através da infestação de moscas-das-frutas em frutos de laranja “Céu” (*Citrus sinensis* (L.) Osbeck cv. “Céu”). Foram testados dois produtos, caulim (Inducal) e calcário líquido (FoliCalcium), aplicados em suspensões na concentração de 20% mais 0,1% do espalhante adesivo Break Thru[®]. As pulverizações foram realizadas em pomar comercial de aproximadamente cinco hectares, localizado no município de Pareci Novo, RS, no período de 13 de março a 28 de abril de 2015, em intervalos quinzenais. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso (10), cada bloco composto por três árvores lado a lado, cada uma correspondendo a um dos tratamentos, caulim, calcário líquido e testemunha (sem tratamento). Cada árvore recebeu cerca de 1,5 L de calda, aplicada com o auxílio de pulverizador costal Jacto[®] e bico de jato tipo cone. Antes do início das pulverizações foi feita uma pré-avaliação da infestação coletando-se de cada árvore dois frutos da copa. Após a pulverização, semanalmente seguiu-se coletando esta mesma quantidade de frutos, totalizando, por ocasião, 20 frutos por tratamento. Por ocasião da colheita, última avaliação, foram coletados 10 frutos de cada árvore, totalizando 100 por tratamento. Os frutos trazidos do pomar foram dispostos em potes com areia no fundo e armazenados em câmara climatizada (25 ± 2 °C, $70 \pm 10\%$ UR; fotofase de 14 horas) por 30 dias. Decorrido este período, a areia foi peneirada e os frutos abertos para retirada de larvas e/ou pupários, os quais foram armazenados em potes plásticos para observação da emergência e identificação das espécies. Os dados estão sendo analisados.